

# EMBRIOLOGIA DA PSEUDOCIESE: IMPLICAÇÕES BIOPSISSOCIAIS DA GRAVIDEZ PSICOLÓGICA

Arthur Lima de Oliveira Garcia<sup>1</sup>; Davi Soares Ferreira Mello<sup>1</sup>; Erick Marlon Dias do Carmo<sup>1</sup>; Maurício Otávio de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Nicolás Campos Falces Oliveira<sup>1</sup>; Pedro Pimentel Corrêa<sup>1</sup>; Ronne Ferreira de Paula<sup>1</sup>; Tales Newton de Jesus Pereira<sup>1</sup>.

1. Universidade Nova Iguaçu (UNIG) - Campus V.

E-mail do autor principal: pedro17pimentel@gmail.com

**Introdução:** A pseudociese, também denominada gravidez psicológica, é uma condição psicossomática rara em que a mulher apresenta sinais e sintomas típicos de gestação, mesmo na ausência de embrião ou feto no útero. Esse fenômeno ocorre devido à interação entre fatores psicológicos, hormonais e sociais, capazes de desencadear respostas fisiológicas semelhantes às observadas em uma gravidez verdadeira.

**Objetivo:** Analisar a pseudociese sob a perspectiva da embriologia e discutir seus mecanismos fisiológicos e implicações biopsicossociais, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar no diagnóstico e manejo da condição. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo e descritivo, baseado em revisão bibliográfica. Foram analisados artigos científicos, revisões acadêmicas e materiais científicos relacionados à pseudociese, embriologia da gestação e aspectos biopsicossociais associados à gravidez psicológica. A análise dos dados buscou compreender os fatores etiológicos, manifestações clínicas, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas descritas na literatura. **Resultados:** A literatura demonstra que a pseudociese resulta de uma complexa interação entre fatores psicológicos, biológicos e socioculturais. Entre os fatores psicológicos mais associados estão o desejo intenso de engravidar, experiências de perda gestacional, traumas emocionais e situações de estresse. No âmbito biológico, alterações no eixo hipotálamo-hipófise-ovário podem levar a desequilíbrios hormonais, produzindo sintomas como amenorreia, aumento abdominal, alterações mamárias, náuseas e até produção de leite. Apesar da ausência de embrião,

esses sinais podem simular de forma convincente uma gestação verdadeira, dificultando o diagnóstico inicial. O diagnóstico definitivo geralmente envolve testes laboratoriais de gravidez, exames de imagem como ultrassonografia e avaliação clínica detalhada. Além disso, o fenômeno possui importantes implicações psicossociais, incluindo sofrimento emocional, estigmatização social e impacto na saúde mental da paciente. **Conclusões:** A pseudociese representa uma condição complexa que evidencia a forte interação entre mente e corpo, sendo capaz de produzir manifestações fisiológicas semelhantes às de uma gravidez real. A compreensão desse fenômeno a partir da embriologia e das ciências da saúde reforça a necessidade de diagnóstico adequado e abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais da medicina, psicologia e outras áreas da saúde. Dessa forma, é possível oferecer acolhimento, diagnóstico correto e tratamento adequado às mulheres que vivenciam essa condição.

**Palavras-chave:** Pseudociese; Gravidez psicológica; Embriologia; Saúde da mulher; Psicossomática.